

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 331 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mercado de trabalho formal cearense ocupou a quinta posição nacional e a segunda na região Nordeste no processo de geração de empregos em julho de 2026.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a julho de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em julho de 2026, um total de 61.739 admissões e 57.558 demissões, resultando em mais um saldo positivo de empregos formais com carteira assinada de 4.181 vagas, composto por homens (+2.772 vagas) e mulheres (+1.409 vagas).

Destaca-se que esse desempenho foi melhor que nos meses de janeiro (+763 vagas); abril (+3.486 vagas); e maio (+3.710 vagas) de 2026. Nota-se que o saldo positivo observado em julho de 2026 foi superior ao observado no mês de julho de 2024 (+3.355 vagas), mas inferior ao registrado em julho de 2025 (+7.588 vagas). Com isso, o saldo acumulado no ano de empregos celetistas até julho de 2026 foi de 28.526 vagas, inferior ao saldo acumulado até julho de 2024 (+35.154 vagas) e inferior ao saldo acumulado até julho de 2025 (+33.313 vagas), resultando num estoque de empregos formais celetistas acumulado até julho de 2026 de 1.403.154 vínculos no Ceará, de 8.057.965 vínculos no Nordeste e de 48.082.866 vínculos no Brasil.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

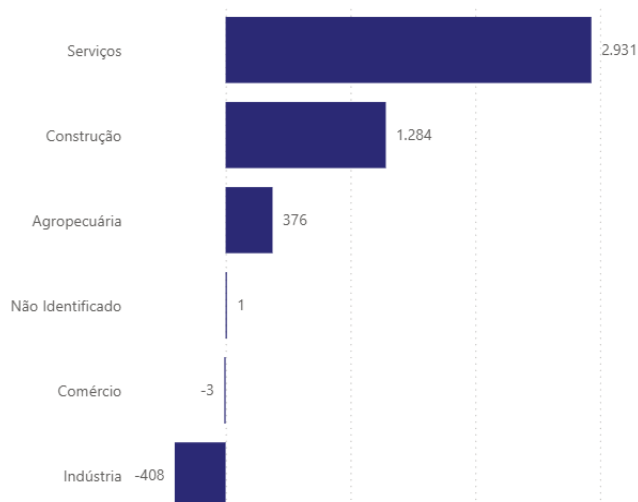
23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 331 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026

O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para julho de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas três registraram saldos positivos de empregos, serviços (+2.931 vagas); construção (+1.284 vagas); agropecuária (+376 vagas). Por outro lado, a indústria (-408 vagas) e o comércio (-3 vagas) apresentaram saldos negativos de empregos formais com carteira assinada no mesmo período.

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – julho de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 31/08/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada das atividades. Nota-se que duas das quatro atividades da indústria registraram saldos negativos no mês: indústria de transformação (-258 vagas); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-191 vagas). Por outro lado, eletricidade e gás (+22 vagas) e indústria extrativa (+19 vagas) registraram saldos positivos.

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – julho de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
⊕ Agropecuária	1.290	914	376	23,6	27.690	1,38%
⊕ Indústria	10.080	10.488	-408	25,2	284.269	-0,14%
⊕ Indústria geral	10.080	10.488	-408	25,2	284.269	-0,14%
⊕ Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	518	709	-191	24,1	17.594	-1,07%
⊕ Eletricidade e Gás	61	39	22	52,5	4.010	0,55%
⊕ Indústrias de Transformação	9.378	9.636	-258	25,2	258.241	-0,10%
⊕ Indústrias Extrativas	123	104	19	26,7	4.424	0,43%
⊕ Construção	8.151	6.867	1.284	12,7	99.153	1,31%
⊕ Comércio	12.730	12.733	-3	22,9	287.189	-0,00%
⊕ Serviços	29.486	26.555	2.931	20,0	704.847	0,42%
⊕ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.786	4.578	208	28,3	177.351	0,12%
⊕ Alojamento e alimentação	3.741	3.565	176	14,8	59.926	0,29%
⊕ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	16.765	14.775	1.990	18,5	364.651	0,55%
⊕ Outros serviços	2.237	1.660	577	20,9	47.624	1,23%
⊕ Serviços domésticos	0	4	-4	11,5	16	-20,00%
⊕ Transporte, armazenagem e correio	1.957	1.973	-16	21,3	55.279	-0,03%
⊕ Não Identificado	2	1	1	7,0	6	20,00%
Total	61.739	57.558	4.181	20,8	1.403.154	0,30%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 31/08/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 331 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que mais geraram empregos foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.990 vagas); outros serviços (+577 vagas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+208 vagas); e alojamento e alimentação (+176 vagas). Por outro lado, a atividade de transporte, armazenagem e correios (-16 vagas) e serviços doméstico (-4 vagas) registraram saldos negativos de vagas. Nota-se que a maior taxa de rotatividade ocorreu na atividade de serviços domésticos cujo tempo médio de emprego foi de apenas 11,5 meses (menos de 1 ano) e na construção cujo tempo médio de emprego foi de apenas 12,7 meses, indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em julho de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo em julho de 58.568 vagas. A região que mais gerou empregos formais em julho de 2026 foi a região Sudeste (+21.668 vagas), seguida pela região Nordeste (+18.973 vagas); Centro-Oeste (+9.943 vagas); Norte (+8.375 vagas). Apenas a região Sul (-625 vagas) apresentou saldo negativo de vagas.

Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: São Paulo (+17.814 vagas); Mato Grosso (+5.766 vagas) e Minas Gerais (+5.199 vagas). O estado do Ceará com saldo positivo de 4.181 vagas ocupou a 5ª posição nacional e a 2ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelo estado da Bahia (+4.664 vagas), superando os estados como Paraíba (+2.307 vagas); Piauí (+1.987 vagas) e Pernambuco (+1.883 vagas) na região Nordeste.

Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – julho de 2026

Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Sudeste	1.156.205	1.134.537	21.668	18,4	24.479.890	0,09%
☐ São Paulo	708.456	690.642	17.814	17,7	14.706.436	0,12%
☐ Minas Gerais	249.731	244.532	5.199	18,5	4.973.307	0,10%
☐ Rio de Janeiro	147.492	146.232	1.260	22,2	3.862.348	0,03%
☐ Espírito Santo	50.526	53.131	-2.605	15,5	937.799	-0,28%
Nordeste	327.186	308.213	18.973	21,1	8.057.965	0,24%
☐ Bahia	90.087	85.423	4.664	20,6	2.198.951	0,21%
☐ Ceará	61.739	57.558	4.181	20,8	1.403.154	0,30%
☐ Paraíba	24.972	22.665	2.307	19,7	558.233	0,41%
☐ Piauí	15.295	13.308	1.987	21,5	382.101	0,52%
☐ Pernambuco	59.715	57.832	1.883	22,0	1.536.917	0,12%
☐ Alagoas	16.466	15.263	1.203	21,2	446.534	0,27%
☐ Sergipe	13.362	12.267	1.095	23,5	353.117	0,31%
☐ Rio Grande do Norte	21.759	20.760	999	21,5	531.710	0,19%
☐ Maranhão	23.791	23.137	654	21,0	647.248	0,10%
Centro-Oeste	221.565	211.622	9.943	16,1	4.324.561	0,23%
☐ Mato Grosso	61.174	55.408	5.766	14,4	984.877	0,59%
☐ Goiás	84.757	81.176	3.581	15,9	1.588.660	0,23%
☐ Mato Grosso do Sul	34.983	34.253	730	16,2	684.147	0,11%
☐ Distrito Federal	40.651	40.785	-134	18,7	1.066.877	-0,01%
Norte	116.434	108.059	8.375	18,1	2.437.859	0,34%
☐ Pará	44.964	41.148	3.816	19,6	1.017.937	0,38%
☐ Amazonas	29.496	25.846	3.650	17,2	578.982	0,63%
☐ Amapá	5.248	4.838	410	19,1	108.648	0,38%
☐ Roraima	4.877	4.491	386	16,0	86.233	0,45%
☐ Acre	5.394	5.114	280	20,3	112.731	0,25%
☐ Rondônia	14.824	14.625	199	16,2	300.023	0,07%
☐ Tocantins	11.631	11.997	-366	16,9	233.305	-0,16%
Não identificado	803	566	237	6,9	5.566	4,45%
Sul	440.695	441.323	-628	17,2	8.777.025	-0,01%
☐ Paraná	170.748	170.225	523	16,6	3.298.917	0,02%
☐ Santa Catarina	141.225	141.473	-248	16,0	2.636.327	-0,01%
☐ Rio Grande do Sul	128.722	129.625	-903	19,4	2.841.781	-0,03%
Total	2.262.888	2.204.320	58.568	18,3	48.082.866	0,12%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 31/08/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

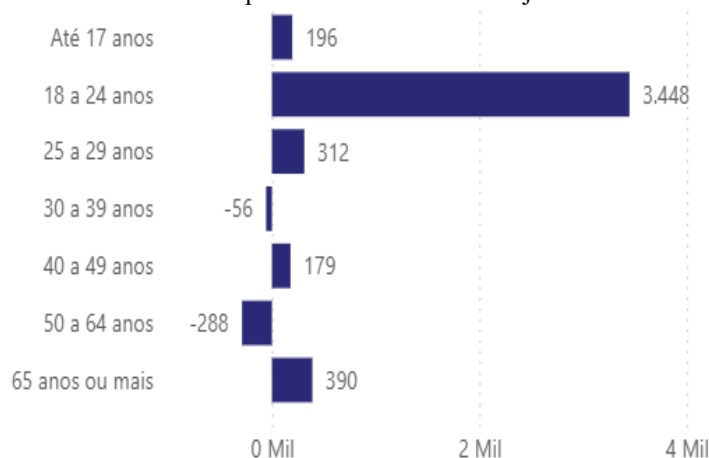
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 331 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de julho de 2026. Nota-se que a faixa etária onde mais se criou vagas no mercado de trabalho formal cearense foi de 18 a 24 anos (+3.448 vagas), seguida pela faixa de 65 anos ou mais (+390 vagas) e até 17 anos (+196 vagas). Por outro lado, a faixa etária de 50 a 64 anos (-288 vagas) e de 30 a 39 anos (-56 vagas) destruíram postos de trabalho.

Gráfico 2: Saldo por Faixa Etária - Ceará - julho de 2026

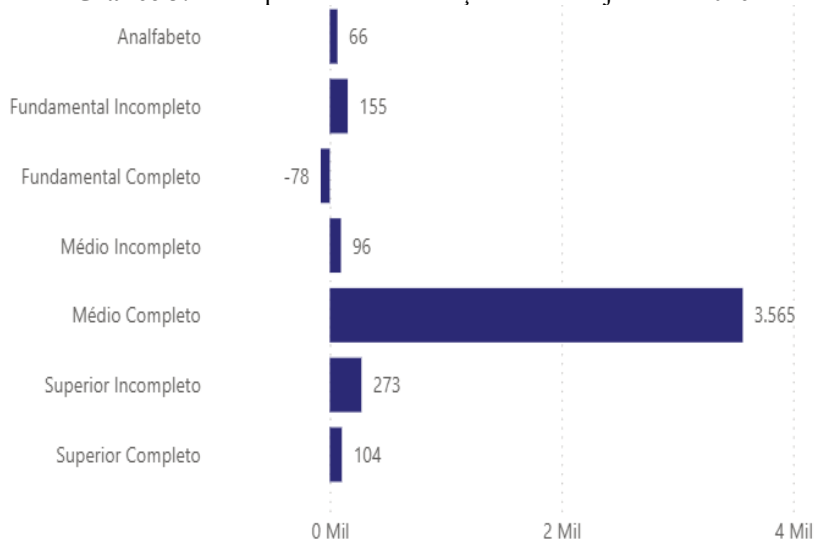


Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 31/08/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de julho de 2026. Das sete faixas analisadas, seis registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+3.565 vagas) e superior completo (+104 vagas).

Gráfico 3: Saldo por Grau de Instrução - Ceará - julho de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 31/08/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

23

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 331 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo sétimo mês consecutivo no ano de 2026 com julho criando um total de 4.181 vagas, ainda registrando certa piora na comparação com o mesmo mês do ano passado quando foram geradas 7.588 vagas. Mesmo assim, o Ceará ocupou a quinta posição nacional e a segunda colocação dentro da região Nordeste no processo de geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada, acumulando um saldo de empregos celetistas até julho de 2026 de 28.526 vagas, o que resultou num estoque de empregos formais celetistas acumulado até o referido mês de 1.403.154 vínculos no Ceará, de 8.057.965 vínculos no Nordeste e de 48.082.866 vínculos no Brasil.

Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 2.931 vagas geradas no citado mês, seguido pela construção que registrou saldo positivo de 1.284 vagas. Dentro do grupo de serviços destacou-se a atividade de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com 1.990 vagas criadas, seguido por outros serviços que gerou 577 vagas), pela administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais que gerou mais 208 vagas e por fim pela atividade de alojamento e alimentação que gerou outras 176 vagas no mesmo período. No grupo da indústria destacou-se a atividade de eletricidade e gás que criou 22 vagas e indústria extrativa com outras 19 vagas em julho de 2026. A indústria de transformação e água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e extrativa apresentaram saldos negativos no referido mês.

Na análise dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a segunda que mais gerou empregos formais com 18.973 vagas, superando as vagas criadas pelas regiões Centro-Oeste e Norte. A região Sul apresentou saldo negativo de empregos. O estado do Ceará com saldo positivo de 4.181 vagas ocupou a 5ª posição nacional e a 2ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelo estado da Bahia, mas superando os estados como Paraíba, Piauí e Pernambuco na região Nordeste.

Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que cinco das sete faixas analisadas geraram empregos com destaque para faixa de 18 a 24 anos que gerou mais 3,4 mil vagas no mês. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou novamente por conta do ensino médio completo que gerou quase 3,6 mil vagas, seguido pelo ensino superior completo com 104 vagas.

Em suma, o estado do Ceará vem mantendo um bom ritmo de geração de empregos formais com carteira assinada ao longo do ano, superando marcas registradas nos meses de janeiro, abril e maio do mesmo ano. Contudo, nota-se uma certa desaceleração na comparação com o mesmo mês do ano passado. Além disso, o saldo positivo acumulado do ano até julho de 2026 de 28.526 vagas ficou também abaixo da marca observada nos anos de 2024 (+35.154 vagas) e 2025 (+33.313 vagas) indicando certa desaceleração na geração de vagas no período mais recente. Apesar disso, o Ceará foi o quinto que mais gerou empregos no País e o segundo dentro da região Nordeste. Por fim, os empregos gerados no referido mês no mercado de trabalho formal cearense foram especialmente de homens, jovens, com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos demais estados da região Nordeste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

23 ANOS

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 331 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

Wendell Militão Fernandes Mendes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 331 – Setembro/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Julho de 2026.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)